

## Serviços Académicos

### Aviso n.º 21735/2008

Sob proposta do Conselho Directivo da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais aprovada por despacho reitoral de 28 de Julho de 2008, a seguir se publica:

### Curso de Especialização em Sociologia — Família, Envelhecimento e Saúde

(2008-2009)

- 1 — Número de vagas: 30
- 1.1 — Número mínimo de inscrições para funcionamento do curso: 10
- 2 — Prazos de candidatura: 21 de Julho a 29 de Agosto de 2008
- 3 — Selecção e divulgação dos resultados: até 10 de Setembro de 2008
- 4 — Notificação dos candidatos sobre o resultado da selecção: 11 de Setembro de 2008;
- 5 — Matrícula e inscrição: de 15 a 26 de Setembro de 2008;
- 6 — Taxa de candidatura: € 50 (paga no acto de entrega da candidatura)
- 7 — Taxa de matrícula: € 150 (obrigatória e universal)
- 8 — Propina de inscrição: € 1250 (anual)
- 9 — Calendário Lectivo:
- 1.º Semestre — 03 de Outubro de 2008 a 13 de Fevereiro de 2009;
- 2.º Semestre — 16 de Fevereiro a 17 de Junho de 2009
- 10 — Local de Funcionamento: Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve, em horário pós-laboral.
- 11 — Comissão Coordenadora:
- Prof.ª Doutora Maria das Mercês Covas (Directora do Curso)
- Dr. José de S. José (Director — Adjunto)

12 — Plano de Estudos — publicação no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 11, de 16 de Janeiro de 2008 — despacho n.º 1822/2008

Os interessados deverão formalizar a sua candidatura através de requerimento dirigido ao Presidente do Conselho Directivo, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve, Campus de Gambelas, 8005-139 Faro, acompanhado de Curriculum Vitae detalhado (incluindo, morada telefone e e-mail), certificado de habilitações com classificação final e certificado com especificação de classificações obtidas nas diferentes disciplinas de licenciatura. A candidatura deverá ser acompanhada de € 50, em numerário ou em cheque passado à ordem da Universidade do Algarve. Conforme estabelecido pelo Conselho Directivo todas as candidaturas recebidas antes da data de publicação deste edital e que correspondam aos requisitos legais serão automaticamente aceites na fase oficial da candidatura

4 de Agosto de 2008. — A Directora, *Julieta do Nascimento Mateus*.

### Deliberação n.º 2257/2008

Ao abrigo do disposto na alínea e) do artigo 17.º, dos Estatutos da Universidade do Algarve, homologados pelo despacho n.º 31/ME/89, de 8 de Março, com as alterações constantes do Despacho Normativo n.º 2/2001, de 11 de Dezembro de 2000, publicado no *Diário da República* de 12 de Janeiro de 2001, nomeadamente nos artigos 8.º e 17.º, o Senado, através da Secção de Ensino Universitário, em reunião do dia 13 de Novembro de 2006, decidiu o constante no articulado que se segue:

1.º

#### Criação

A Universidade do Algarve, através da Faculdade de Ciências e Tecnologia e Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente, confere o grau de mestre em Ensino de (Biologia e de Geologia; Física e de Química; Matemática) no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e ministra o ciclo de estudos a ele conducente.

2.º

#### Objectivos do curso

O curso de Mestrado em Ensino de (Biologia e de Geologia; Física e de Química; Matemática) no 3.º Ciclo do Ensino Básico

e no Ensino Secundário, adiante designado por curso, tem como objectivos:

A formação de candidatos a professores possuidores de sólido conhecimento científico e das competências necessárias ao exercício da profissão;

Fornecer formação actualizada e avançada a professores em actividade.

3.º

#### Organização e Duração do Curso

1 — O curso de mestrado, organiza-se em unidades de crédito, de acordo com o sistema de europeu de transferência de créditos ECTS (*European Credit Transfer System*).

2 — O curso tem 120 créditos ECTS, distribuídos por quatro semestres curriculares.

Artigo 4.º

#### Estrutura curricular e plano de estudos

A estrutura curricular e o plano de estudos do curso são os constantes do formulário anexo à presente deliberação, elaborado nos termos das normas técnicas constantes do Despacho n.º 10 543/2005, de 11 de Maio da Direcção-Geral do Ensino Superior.

Artigo 5.º

#### Normas legais e regulamentares do curso

Ao curso aplicam-se as normas legais e as normas regulamentares, em vigor, na Universidade do Algarve para este ciclo de estudos, com as especificidades constantes dos artigos seguintes.

Artigo 6.º

#### Regras específicas de ingresso no curso

1 — As regras específicas de ingresso no curso de mestrado, são as fixadas nos termos do n.º 2, do artigo 17.º, do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, no respeito pelo disposto no número seguinte.

2 — Podem candidatar-se ao ingresso no curso de mestrado, cumulativamente, as seguintes condições:

a) Sejam titulares de uma habilitação académica superior obtida nos termos das alíneas a) a c), do n.º 1, do artigo 17.º, do Decreto-Lei n.º 74/2006, de Março, ou reúnam as condições a que se refere a alínea d), do n.º 1 do mesmo artigo;

b) Tenham obtido, quer no quadro da habilitação académica a que se refere a alínea anterior, quer em outros ciclos de estudos do ensino superior, os créditos mínimos de formação na área da docência fixados para a especialidade do mestrado, ou, ainda, quando reúnam as condições a que se refere a alínea d), do n.º 1, do artigo 17.º, do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, e satisfaçam os requisitos dos mesmos créditos.

3 — Podem ainda candidatar-se ao ingresso no curso de mestrado, aqueles que apenas tenham obtido 75 % dos créditos mínimos fixados para a especialidade do mestrado.

4 — Na situação prevista no número anterior, a inscrição nas unidades curriculares das componentes de didácticas específicas e de iniciação à prática profissional, incluindo a prática de ensino supervisionada e outras definidas pelos órgãos legal e estatutariamente competentes da Faculdade de Ciências e Tecnologia e Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente, fica condicionada à obtenção dos créditos em falta.

5 — Cabe aos órgãos legal e estatutariamente competentes da Faculdade de Ciências e Tecnologia e Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente, verificar, para efeitos de ingresso no curso, se os créditos de formação na área de docência exigidos aos candidatos nos termos do n.º 2 correspondem às exigências do perfil específico de ensino em cada domínio de habilitação.

Artigo 7.º

#### Vagas

1 — O ingresso no curso depende da existência de vaga.

2 — O número de vagas a abrir anualmente é fixado nos termos da legislação própria.

## Artigo 8.º

**Concessão do grau de mestre**

1 — O grau de mestre é conferido aos que obtenham o número de créditos fixado para o curso, através:

a) Da aprovação em todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos do curso; e

b) Da aprovação no acto público de defesa do relatório da unidade curricular relativa à prática de ensino supervisionada.

## Artigo 9.º

**Classificação final**

1 — A classificação final do curso é atribuída nos termos do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro e no disposto no artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março.

2 — A classificação final é calculada nos termos das normas regulamentares da Universidade do Algarve em vigor para este ciclo de estudos.

## Artigo 10.º

**Entrada em vigor**

A presente deliberação entra em vigor a partir do ano lectivo de 2007-2008.

**Anexo à Deliberação do Senado — SU — 61-A/2006**

(Formulário do Despacho n.º 10543/2005 da Direcção-Geral do Ensino Superior)

1 — Estabelecimento de ensino — Universidade do Algarve.

2 — Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) — Faculdade de Ciências do Mar e Ambiente, Faculdade de Ciências e Tecnologia.

3 — Curso — Ensino das Ciências no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário.

4 — Grau ou diploma — 2.º Ciclo — Mestrado.

5 — Área científica predominante do curso — Didáctica Específica (Didáctica da Biologia e da Geologia / Didáctica da Física e da Química / Didáctica da Matemática).

6 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma — 120.

7 — Duração normal do curso — 4 semestres.

8 — Opções, ramos, ou outras formas de organização de percursos alternativos, em que o curso se estruture (se aplicável) — Vide o ponto

9 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

**Ensino de Biologia e de Geologia no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário**

QUADRO N.º 1

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Formação educacional geral	FEG DE IPP/PES FAD	30	6
Didáctica Específica		24	
Prática de Ensino Supervisionada		54	6
Formação na área de docência			
<i>Total</i>		108	12 (1)

**Ensino de Física e de Química no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário**

QUADRO N.º 2

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Formação educacional geral	FEG DE IPP/PES FAD	30	6
Didáctica Específica		24	
Prática de Ensino Supervisionada		54	6
Formação na área de docência			
<i>Total</i>		108	12 (1)

**Ensino de Matemática no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário**

QUADRO N.º 3

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Formação educacional geral	FEG DE	30	6
Didáctica Específica		24	

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Prática de Ensino Supervisionada	IPP/PES FAD	54	6
Formação na área de docência			
<i>Total</i>		108	12 (1)

(1) O Aluno escolherá as Unidades Curriculares optativas de acordo com as suas necessidades de formação na disciplina que irá ensinar.

**10 — Observações:**

Este mestrado para além de oferecer um tronco comum a todas as áreas de especialização, que inclui disciplinas de formação educacional e de formação na área da docência e didáctica específica em ciências, permite adquirir uma formação global e interdisciplinar nas várias áreas científicas.

No final do curso, a respectiva designação será completada com a área de especialização que for realizada pelo aluno.

O curso confere grau de mestre nas seguintes áreas de especialização: Ensino de Biologia e de Geologia no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário;

Ensino de Física e de Química no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário;

Ensino de Matemática no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário.

Confere habilitação para a docência num dos seguintes domínios:

Professor de Biologia e de Geologia no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (Ref.ª 12);

Professor de Física e de Química no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (Ref.ª 13);

Professor de Matemática no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (Ref.ª 10).

11 — Plano de estudos:

**Universidade do Algarve****Faculdade de Ciências do Mar e Ambiente e Faculdade de Ciências e Tecnologia**

2.º ciclo em Ensino no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário

**Didáctica**

Especialização — Ensino de Biologia e de Geologia no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário

**1.º ano/1.º semestre****QUADRO N.º 1**

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Dimensões Sociológicas da Educação e da Gestão Escolar	FEG	Semestral . . . .	168	TP:30 OT:15 O:5	6 ECTS	Opção.
Desenvolvimento e Aprendizagem . . . . .	FEG	Semestral . . . .	168	TP:30 OT:15 O:5	6 ECTS	
Didáctica da Biologia . . . . .	DE	Semestral . . . .	168	TP:15 PL:15 OT:15 O:5	6 ECTS	
Tecnologias Aplicadas ao Ensino das Ciências I . . . . .	DE	Semestral . . . .	168	TP:30 OT:15 O:5	6 ECTS	
Opção I . . . . .	FAD	Semestral . . . .	168	≥ 50 *	6 ECTS	

\* O número exacto e a tipologia das horas de contacto dependerá da disciplina de opção escolhida pelo formando.

**1.º ano/2.º semestre**

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Comunicação e Relações Interpessoais . . . . .	FEG	Semestral . . . .	168	TP:30 OT:15 O:5	6 ECTS	Opção.
Observação e Análise da Relação Educativa . . . . .	FEG	Semestral . . . .	168	TP:30 OT:15 O:5	6 ECTS	
Tecnologias Aplicadas ao Ensino das Ciências II . . . . .	DE	Semestral . . . .	168	TP:30 OT:15 O:5	6 ECTS	
Didáctica da Geologia . . . . .	DE	Semestral . . . .	168	TP:15 PL:15 OT:15 O:5	6 ECTS	
Opção II (Biologia Avançada para o Ensino) . . . . .	DE	Semestral . . . .	168	≥ 50 **	6 ECTS	
Opção II (Geologia Avançada para o Ensino) . . . . .	DE	Semestral . . . .	168	≥ 50 **	6 ECTS	Opção.

\*\* A carga horária será muito variável e dependerá do número e complexidade dos temas para os quais o formando sente necessidade de formação, em função do seu perfil académico.

Notas:

(1) Designa as unidades curriculares do curso

(2) Indica a sigla constante do item 9 do formulário.

(3) De acordo com a alínea c) do n.º 3.4 das normas.

(4) Indica o tempo total de trabalho em horas

(5) indica para cada actividade [usando a codificação constante na alínea e) do n.º 3.4 das normas] o número de horas totais.

T- Teórica, TP — Teórico-práticas, PL- Prática e Laboratório, TC- Trabalho de campo, S- Seminários, OT- Orientação Tutorial, O- Outra hora de contacto/Avaliação

(6) Créditos por unidade curricular

(7) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa.

Especialização — Ensino de Física e de Química no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário

**1.º ano / 1.º semestre****QUADRO N.º 2**

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Dimensões Sociológicas da Educação e da Gestão Escolar	FEG	Semestral . . . .	168	TP:30 OT:15 O:5	6 ECTS	Opção.
Desenvolvimento e Aprendizagem . . . . .	FEG	Semestral . . . .	168	TP:30 OT:15 O:5	6 ECTS	
Didáctica da Física e da Química I . . . . .	DE	Semestral . . . .	168	TP:15 PL:15 OT:15 O:5	6 ECTS	
Tecnologias Aplicadas ao Ensino das Ciências I . . . . .	DE	Semestral . . . .	168	TP:15 OT:15 O:5	6 ECTS	
Opção I . . . . .	FAD	Semestral . . . .	168	≥ 50 *	6 ECTS	

\* O número exacto e a tipologia das horas de contacto dependerá da disciplina de opção escolhida pelo formando.

## 1.º ano / 2.º semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Comunicação e Relações Interpessoais . . . . .	FEG	Semestral . . . .	168	TP:30 OT:15 O:5	6 ECTS	Opção.
Observação e Análise da Relação Educativa . . . . .	FEG	Semestral . . . .	168	TP:30 OT:15 O:5	6 ECTS	
Tecnologias Aplicadas ao Ensino das Ciências II . . . . .	DE	Semestral . . . .	168	TP:30 OT:15 O:5	6 ECTS	
Didáctica da Física e da Química II . . . . .	DE	Semestral . . . .	168	TP: 15 PL:15 OT:15 O:5	6 ECTS	
Opção II (Química Avançada para o Ensino). . . . .	DE	Semestral . . . .	168	≥ 50 **	6 ECTS	
Opção II (Física Avançada para o Ensino). . . . .	DE	Semestral . . . .	168	≥ 50 **	6 ECTS	

\*\* A carga horária será muito variável e dependerá do número e complexidade dos temas para os quais o formando sente necessidade de formação, em função do seu perfil académico.

Notas:

(1) Designa as unidades curriculares do curso

(2) Indica a sigla constante do item 9 do formulário.

(3) De acordo com a alínea c) do n.º 3.4 das normas.

(4) Indica o tempo total de trabalho em horas

(5) indica para cada actividade [usando a codificação constante na alínea e) do n.º 3.4 das normas] o número de horas totais.

T- Teórica, TP — Teórico-práticas, PL- Prática e Laboratório, TC- Trabalho de campo, S- Seminários, OT- Orientação Tutorial, O- Outra hora de contacto/Avaliação

(6) Créditos por unidade curricular

(7) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa.

## Especialização — Ensino de Matemática no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário

## 1.º ano / 1.º semestre

## QUADRO N.º 3

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Dimensões Sociológicas da Educação e da Gestão Escolar	FEG	Semestral . . . .	168	TP:30 OT:15 O:5	6 ECTS	Opção.
Desenvolvimento e Aprendizagem . . . . .	FEG	Semestral . . . .	168	TP:30 OT:15 O:5	6 ECTS	
Didáctica da Matemática I . . . . .	DE	Semestral . . . .	168	TP:30 OT:15 O:5	6 ECTS	
Tecnologias Aplicadas ao Ensino das Ciências I . . . . .	DE	Semestral . . . .	168	TP:30 OT:15 O:5	6 ECTS	
Opção I . . . . .	FAD	Semestral . . . .	168	≥ 50 *	6 ECTS	

\* O número exacto e a tipologia das horas de contacto dependerá da disciplina de opção escolhida pelo formando.

## 1.º ano / 2.º semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Comunicação e Relações Interpessoais . . . . .	FEG	Semestral . . . .	168	TP:30 OT:15 O:5	6 ECTS	Opção.
Observação e Análise da Relação Educativa . . . . .	FEG	Semestral . . . .	168	TP:30 OT:15 O:5	6 ECTS	
Tecnologias Aplicadas ao Ensino das Ciências II . . . . .	DE	Semestral . . . .	168	TP:30 OT:15 O:5	6 ECTS	
Didáctica da Matemática II . . . . .	DE	Semestral . . . .	168	TP:30 OT:15 O:5	6 ECTS	
Opção II (Avaliação no Ensino da Matemática) . . . . .	DE	Semestral . . . .	168	TP:30 OT:15 O:5	6 ECTS	

Notas:

(1) Designa as unidades curriculares do curso

(2) Indica a sigla constante do item 9 do formulário.

(3) De acordo com a alínea c) do n.º 3.4 das normas.

(4) Indica o tempo total de trabalho em horas

(5) indica para cada actividade [usando a codificação constante na alínea e) do n.º 3.4 das normas] o número de horas totais.

T- Teórica, TP — Teórico-práticas, PL- Prática e Laboratório, TC- Trabalho de campo, S- Seminários, OT- Orientação Tutorial, O- Outra hora de contacto/Avaliação

(6) Créditos por unidade curricular

(7) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa.

2.º ciclo em Ensino das Ciências no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário. Todas as Especializações — Ensino de Biologia e de Geologia no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário; Ensino de Física e de Química no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário; Ensino de Matemática no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário;

## 2.º ano

QUADRO N.º 4

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Metodologia da Investigação em Educação. . . . .	FEG	Semestral/1.ºS	168	TP:30 OT:15 O:5	6 ECTS	
Prática de ensino supervisionada . . . . .	IPP / PES	Anual . . . . .	1512	P:18; S: 30; OT: 30; O: 24 E: 240	54 ECTS	

## Notas:

- (1) Designa as unidades curriculares do curso
- (2) Indica a sigla constante do item 9 do formulário.
- (3) De acordo com a alínea c) do n.º 3.4 das normas.
- (4) Indica o tempo total de trabalho em horas
- (5) Indica para cada actividade [usando a codificação constante na alínea e) do n.º 3.4 das normas] o número de horas totais.
- E- Estágio, OT- Orientação Tutorial, O- Outra hora de contacto/Avaliação
- (6) Créditos por unidade curricular
- (7) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa.

5 de Agosto de 2008. — A Directora dos Serviços Académicos, *Julieta Mateus*.

**Despacho n.º 21155/2008**

Por despacho do vice-reitor da Universidade do Algarve de 31 de Julho de 2008, foram nomeados os seguintes professores para fazerem parte do júri das provas de agregação no grupo de disciplinas de Ciências da Educação, na área científica de Sociologia da Educação, requeridas pela Doutora Teresa Pires Carreira:

Presidente — Reitor da Universidade do Algarve.  
Vogais:

Doutor António da Silva Costa, professor catedrático jubilado da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Doutor José João Ramos Paz Barroso, professor catedrático da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.

Doutor Vítor Manuel de Sousa Trindade, professor catedrático aposentado da Universidade de Évora.

Doutor Fernando Ribeiro Gonçalves, professor catedrático da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve.

Doutor Saul Neves de Jesus, professor catedrático da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve.

Doutora Maria de Lurdes Ferreira Cabral Usera de Vasconcelos, professora catedrática da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve.

4 de Agosto de 2008. — A Directora, *Julieta do Nascimento Mateus*.

**UNIVERSIDADE DE AVEIRO****Despacho (extracto) n.º 21156/2008**

Por despacho de 19/07/2007 do Exmo. Vice-Reitor da Universidade de Aveiro, no uso de delegação de competências [Desp. n.º 6081/2006 (2.ª Série), D.R. n.º 52, 2.ª série, de 14/03/2006]:

Henrique Frederico Cantiga Cayatte — contratado como Professor Auxiliar Convocado, em regime de tempo parcial (30%), além do quadro do pessoal docente da Universidade de Aveiro, por urgente conveniência de serviço, por um ano, a partir de 15/10/2007, inclusive.

**Relatório a que se refere o n.º 3 do artigo 15.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária, publicado em anexo à Lei n.º 19/80, de 16 de Julho:**

O conselho científico da Universidade de Aveiro aprovou, em reunião de 18 de Julho de 2007, a contratação de Henrique Frederico Cantiga Cayatte como Professor Auxiliar Convocado, em regime de tempo parcial (30%), além do quadro do pessoal docente desta Universidade, pelo período de um ano, a partir de 15/10/2007, inclusive.

A proposta de convite veio acompanhada dos pareceres previstos no n.º 2 do artigo 15.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária, antes

citado, tendo sido subscritos pelos Professores Doutores Vasco Afonso da Silva Branco, Professor Associado da Universidade de Aveiro, Rosa Maria Pinho de Oliveira e João António de Almeida Mota, Professores Auxiliares da Universidade de Aveiro.

Com base nesses pareceres favoráveis e na análise do *Curriculum Vitae* do candidato o conselho científico da Universidade de Aveiro, é de parecer que Henrique Frederico Cantiga Cayatte, pelo seu currículo profissional no domínio do Design e pela sua preparação técnica e pela sua acção pedagógica a nível da Leccionação da Licenciatura em Design, reúne os requisitos necessários ao exercício da docência como Professor Auxiliar Convocado.

O Presidente do Conselho Científico, Prof. Doutor Fernando Manuel Bico Marques

(Não carece de fiscalização prévia do T. C.)

24 de Julho de 2008. — A Administradora, *Maria de Fátima Moreira Duarte*.

**Despacho (extracto) n.º 21157/2008**

Por despacho de 29 de Janeiro de 2007 da reitora da Universidade de Aveiro:

Doutor Manuel Ferreira de Oliveira — contratado como professor catedrático convidado, a título gratuito, além do quadro do pessoal docente da Universidade de Aveiro, por urgente conveniência de serviço, por um ano, a partir de 29 de Janeiro de 2007, inclusive.

**Relatório a que se refere o n.º 3 do artigo 15.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária, publicado em anexo à Lei n.º 19/80, de 16 de Julho**

O conselho científico da Universidade de Aveiro aprovou, em reunião de 14 de Março de 2007, a contratação de Manuel Ferreira de Oliveira como professor catedrático convidado, a título gratuito, além do quadro do pessoal docente desta Universidade, por um ano, a partir de 29 de Janeiro de 2007, inclusive.

A proposta de convite veio acompanhada do parecer previsto no n.º 2 do artigo 15.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária, antes citado, tendo sido subscrito pelos Doutores Jorge de Carvalho Alves, Henrique Manuel Morais Diz e Joaquim José Borges Gouveia, professores catedráticos da Universidade de Aveiro.

Com base nesses pareceres favoráveis e na análise do *curriculum vitae* do candidato o conselho científico da Universidade de Aveiro, é de parecer que Manuel Ferreira de Oliveira, pelo seu *curriculum* profissional no domínio da Gestão de Empresas, e pela sua preparação técnica e pela sua acção pedagógica a nível de administração de empresas de elevada qualidade, reúne os requisitos necessários ao exercício da docência como professor catedrático convidado.

O Presidente do conselho científico, *Joaquim Manuel Vieira*.

(Não carece de fiscalização prévia do TC.)

24 de Julho de 2008. — A Administradora, *Maria de Fátima Moreira Duarte*.